

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

CAP S/A - ARENA DOS PARANAENSES



CONTEÚDO

1 - Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.....	3
2 - Demonstrações financeiras	6
Balanços patrimoniais individuais e consolidados.....	7
Demonstrações de resultado individuais e consolidadas	8
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	10
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	12



Tel.: + 55 41 3244 0301
Fax: + 55 41 3244 0302
www.bdo.com.br

Avenida Silva Jardim, 2042, 2º
andar,
Batel - Curitiba, PR
Brasil 80250-200

CAP S/A - Arena dos Paranaenses
Relatório do auditor independente
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Conselheiros do
CAP S/A - Arena dos Paranaenses
Curitiba - PR

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do **CAP S/A - Arena dos Paranaenses (“Companhia”)** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CAP S/A - Arena dos Paranaenses**, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para as mutações do patrimônio líquido, onde demonstra que a Companhia tem recebido adiantamentos para aumento de capital junto a sua controladora como única fonte de geração de caixa nas suas operações, portanto as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não contém modificações em relação a esse assunto.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da **CAP S/A - Arena dos Paranaenses**, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, foram por nós auditadas com relatório emitido em 04 de abril de 2025, contendo ênfase com relação ao recebimento de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) da controladora como sendo a única fonte de geração de caixa da Companhia.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis

Como parte da auditoria realizada de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 16 de abril de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 PR 006853/F-9

Marisa Bernardino de Albuquerque
Contadora CRC 1 SP 143624-O/T - PR

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo			
	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Despesas a apropriar		-	4.059
Outros ativos		2	2
		<u>2</u>	<u>4.061</u>
Não circulante			
Imobilizado	6	673.842	681.118
		<u>673.842</u>	<u>681.118</u>
Total ativo		<u>673.844</u>	<u>685.179</u>
Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Fornecedores		349	4.408
Empréstimos e financiamentos	7	61.151	67.597
Obrigações sociais e tributárias			48
		<u>61.500</u>	<u>72.053</u>
Não circulante			
Provisões para contingências	8	2.489	3.894
Empréstimos e financiamentos	7	105.893	160.376
		<u>108.382</u>	<u>164.271</u>
Patrimônio líquido			
Capital social		448.855	453.592
Adiantamento para futuro aumento de capital		110.593	60.540
Superávit ou déficit acumulados		(55.485)	(65.277)
		<u>503.963</u>	<u>448.855</u>
Total passivo e patrimônio líquido		<u>673.844</u>	<u>685.179</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de resultado individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Depreciação e amortização		(7.276)	(7.311)
Despesas das atividades em geral		(4.145)	(15.775)
Despesas operacionais	9	(11.421)	(23.085)
Resultado operacional		(11.421)	(23.085)
Resultado não operacional	10	1.399	(1.120)
Resultado financeiro	11	(45.463)	(41.071)
Déficit do exercício		(55.485)	(65.277)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Déficit do exercício	(55.485)	(65.277)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(55.485)</u>	<u>(65.277)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Adiantamento para aumento de capital	Reserva especial para aumento de capital	Prejuízo acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	294.849	250.113	57.403	(148.772)	453.592
Integralização de capital	250.113	(250.113)	-	-	-
Redução de capital para compensação de prejuízo	(91.369)	-	-	91.369	-
Déficit do exercício	-	-	-	(65.277)	(65.277)
Compensação de prejuízo	-	-	(57.403)	57.403	-
Reserva especial para aumento de capital	-	60.540	-	-	60.540
Saldo em 31 de dezembro de 2024	453.592	60.540	-	(65.277)	448.855
Integralização de capital	60.540	(60.540)	-	-	-
Redução de capital para compensação de prejuízo	(65.277)	-	-	65.277	-
Déficit do exercício	-	-	-	(55.485)	(55.485)
Reserva especial para aumento de capital	-	110.593	-	-	110.593
Saldo em 31 de dezembro de 2025	448.855	110.593	-	(55.485)	503.963

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Atividades operacionais		
Superávit/déficit do exercício	(55.485)	(65.277)
Depreciação	7.276	7.319
Despesas apropriadas ao resultado	4.059	8.118
Provisão para contingências	(1.406)	717
Déficit ajustado	<u>(45.556)</u>	<u>(49.122)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Fornecedores	(4.059)	(8.118)
Obrigações sociais e fiscais	(48)	47
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	<u>(49.663)</u>	<u>(57.194)</u>
Atividades de investimentos		
Compras de imobilizados		
Adiantamento para futuro aumento de capital	110.593	60.540
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>110.593</u>	<u>60.540</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(60.930)	(3.345)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	<u>(60.930)</u>	<u>(3.345)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-
Redução de caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

1. Atividades operacionais

SPE - Sociedade de Propósito Específico CAP S/A - ARENA DOS PARANAENSES (“CAP”) é uma sociedade anônima de Capital Fechado, constituída em 28 de setembro de 2011, e que tem por objetivo o gerenciamento, a administração e a construção de um empreendimento imobiliário denominado “Complexo Esportivo ARENA/FIFA COPA 2013/2014, constituído pela reforma e ampliação do Estádio Joaquim Américo Guimarães, que passou a ser denominado de Estádio Mario Celso Petraglia a partir de 26/02/2024, e demais infraestrutura de adjacências, visando sediar jogos de futebol da Copa do Mundo de 2014/FIFA.

Em função desta entidade não apresentar receita e/ou geração de caixa, todas as despesas inerentes à sua atividade são custeadas pela sua controladora, mediante adiantamento para futuro aumento de capital, ao qual posteriormente, o saldo desses adiantamentos é capitalizado mediante emissão de novas ações.

2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e, também, o exercício de julgamento por parte da administração do CAP no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais dessas estimativas podem apresentar variações que, no período em que forem verificadas, serão reconhecidos no resultado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados incluem: avaliação sobre risco de perdas em processos judiciais nos quais o CAP seja parte ré, para fins de mensuração de provisão para passivos judiciais. Detalhes sobre estas estimativas contábeis e julgamentos estão apresentados na Nota 4.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam: numerários em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata, com vencimento original de até três meses. Os rendimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.

b) Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, onde a administração determina a classificação no seu reconhecimento inicial. Em caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, situação essa em que há negociação ativa e frequente desses, os ganhos ou perdas são reconhecidos diretamente no resultado financeiro do período.

c) Apuração do resultado

Os gastos são registrados em regime de competência.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

d) Contas a receber

Os créditos, quando aplicáveis, são atualizados até a data de encerramento das demonstrações contábeis. Em face de inexistência de créditos é desnecessária a constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa. Quando aplicável, o valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

e) Demais ativos circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias.

f) Segregação de prazos

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com a expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses, são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

g) Imobilizado

O CAP efetuou a depreciação do Estádio Mário Celso Petraglia "ARENA" considerando a vida útil da edificação em 100 anos, tendo como parâmetro o laudo para CAP S/A que apresenta condições e estudos à vida útil da edificação do ESTÁDIO MÁRIO CELSO PETRAGLIA emitido pelo DR MAURO LACERDA SANTOS FILHO, Professor Titular - Ph.D. do Setor de Tecnologia - ITTI da UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, e pela manutenção constante efetuada na estrutura do estádio, face as fiscalizações periódicas pelos Órgãos Públicos e, pela primazia que o CAP tem no zelo e conservação de seus bens em geral e em especial pela segurança dispensada pelo CAP aos seus sócios, torcedores e público em geral que prestigia os espetáculos apresentados em nosso estádio sejam esportivos, recreativos ou culturais.

h) Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos. Subsequentemente são mensurados ao custo amortizado com base no método de taxa juro efetiva.

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos compactuados, que incluem juros e atualização monetária incorridos. Empréstimos são classificados no passivo circulante, exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data do encerramento do balanço das demonstrações contábeis, registradas no passivo não circulante.

i) Outros passivos circulantes e não circulantes

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculados, ajustados, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**a) Provisões para contingências**

As provisões para passivos contingentes são referentes a procedimentos judiciais, de acordo com a probabilidade de perda ou ganho, sendo registradas contabilmente provisões somente para os procedimentos em que a administração julgue como provável um resultado desfavorável ao CAP e com relação ao qual a perda seja estimada em bases razoáveis. Essas determinações são feitas pela administração com base no parecer dos assessores jurídicos do CAP, de forma que os passivos judiciais e contingências estejam adequadamente reconhecidos nas demonstrações contábeis.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)**

5. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações financeiras

A IAS 21/CPC 02 (R2), antes das Alterações, não incluía requisitos explícitos para a determinação da taxa de câmbio quando uma moeda não é conversível em outra, o que levava a divergências na prática.

Uma moeda é considerada conversível quando a Empresa consegue trocá-la por outra moeda por meio de mercados ou mecanismos cambiais que gerem direitos e obrigações exigíveis, sem atrasos indevidos na data de mensuração e para o fim determinado. Por outro lado, uma moeda não é tratada como conversível se, na data de mensuração e para o propósito especificado, a Empresa só puder obter da outra moeda um valor meramente simbólico ou irrelevante.

As alterações incluem principalmente o seguinte:

- Requisitos para avaliar quando uma moeda é conversível em outra e quando não é;
- Requisitos para estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível em outra;
- Requisitos adicionais de divulgação quando uma Empresa estima a taxa de câmbio à vista porque uma moeda não é conversível em outra;
- Orientações de aplicação para ajudar as Empresas a avaliar se uma moeda é conversível em outra e a estimar a taxa de câmbio à vista quando uma moeda não é conversível;
- Exemplos ilustrativos;
- Alterações à IFRS 1/CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro - para alinhar os requisitos relacionados à hiperinflação severa à IAS 21/CPC 02 (R2) alterada.

O Clube adotou as alterações à IAS 21/CPC 02 (R2) pela primeira vez no exercício corrente, entretanto, após análise interna, concluímos que tais alterações não acarretam impactos para a Empresa, por três razões principais:

- A Empresa não opera em ambientes com restrições cambiais relevantes;
- A Empresa não mantém operações no exterior ou estruturas societárias que dependam de conversão complexa de demonstrações contábeis;
- Nossos fluxos financeiros e transações em moedas estrangeiras já seguem práticas compatíveis com o tratamento previsto pela norma.

Diante disso, concluímos que as revisões introduzidas no CPC 02 (R2) não alteram a contabilização, mensuração ou divulgação das operações da Empresa, não havendo impactos relevantes nas demonstrações contábeis ou em nossos procedimentos internos

5.1 Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estraram em vigor em 31 de dezembro de 2025

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Empresa, a saber:

- a) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48** - podem afetar significativamente como as Empresas contabilizam o desconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

- c) **Melhorias anuais nas Normas Contábeis IFRS - Volume 11 - Alterações à IFRS 1 Adoção Inicial** das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas melhorias não criam novas normas, mas aprimoram a coerência e aplicação prática das normas existentes - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;
- d) **IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras** - A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtotais na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;
- e) **Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações** - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, a Empresa está avaliando o impacto dessas novas normas e alterações contábeis. Em relação às alterações da IFRS 19, a Empresa espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

6. Imobilizado

	Taxa	2025			2024
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	1% a 4%	722.900	(49.131)	673.769	680.993
Máquinas e equipamentos	10%	353	(353)	-	-
Equipamentos de informática	20%	123	(123)	-	-
Equipamentos esportivos	10%	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	503	(449)	54	95
Instalações	10%	103	(83)	20	30
Imobilizado em andamento		-	-	-	-
		723.982	(50.140)	673.842	681.118

	Taxa	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025
Edificações	1% a 4%	688.237	(7.224)	681.013
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-
Equipamentos de informática	20%	-	-	-
Equipamentos esportivos	10%	-	-	-
Móveis e utensílios	10%	158	(42)	116
Instalações	10%	40	(10)	30
Imobilizado em andamento		-	-	-
		681.119	(7.276)	681.159

A partir de janeiro de 2008 os bens passaram a ser depreciados pelo prazo de vida útil do bem, em conformidade com novo valor atribuído pela reavaliação, conforme Laudo de Avaliação elaborado por empresa especializada, datado em 27 de dezembro de 2007.

O CAP efetuou a depreciação sobre o Estádio Mario Celso Petraglia - ARENA, considerando a vida útil da Estrutura do Estádio em 100 anos, conforme esclarecimento na Nota 3 g).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

7. Empréstimos e financiamentos

	Taxas	Garantia	2025	2024
Financiamento	TJLP+1,9%a.a.	Penhora, TCP	388.944	460.521
Tít. pot. construtivo	Cub-PR Sinduscon	Penhora, TCP	(221.900)	(232.547)
			167.044	227.974
Circulante			61.151	67.597
Não circulante			105.893	160.376

Os empréstimos utilizados para viabilizar a construção da Arena, visando a realização dos jogos da Copa do Mundo de 2014 em Curitiba, foram obtidos junto à Fomento Paraná, conforme estabelecido pelo Convênio Tripartite nº 19.275, firmado entre o Club Athletico Paranaense (CAP), o Município de Curitiba e o Estado do Paraná. Conforme o referido convênio, as partes convenientes assumiram o compromisso de custear equitativamente, cada uma, o equivalente a um terço do custo total da obra.

Para cumprimento da cota parte do Município de Curitiba e do Estado do Paraná, foi prevista, com base no valor estimado da obra à época (R\$ 184.600), a emissão de potencial construtivo pelo Município, correspondente a 2/3 do valor total, com o repasse de 1/3 em dinheiro pelo Estado diretamente para a conta do Município.

A dívida perante a Fomento foi integralmente realizada em nome da CAP S/A ARENA DOS PARANAENSES (Sociedade de Propósito Específico do CAP). Em contrapartida, o CAP apresentou garantias de ativos imobilizados, recebíveis e títulos de potencial construtivo. Estes últimos, além de garantir a dívida, serviriam como moeda de pagamento.

Devido a atrasos por parte do Município de Curitiba no fluxo de comercialização dos títulos de potencial construtivo já emitidos, bem como da não atualização do custo final da obra, conforme avaliado em auditoria realizada pela PWC e chancelado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná no valor de R\$ 346.246, a dívida deixou de ser adimplida, resultando na execução judicial dos referidos contratos de empréstimo pela Fomento Paraná.

Posteriormente, as partes envolvidas chegaram a um consenso e realizaram dois acordos que encerraram o tema e foram homologados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná em 25/10/2023:

a) Acordo sobre o valor adicional do Convênio Tripartite, firmado em 15 de junho de 2023

- Partes envolvidas: CAP, CAP S/A, Estado do Paraná e Município de Curitiba, com a anuência da Fomento Paraná;
- Valor envolvido: pagamento de R\$ 73.496 por cada ente (Estado e Município), destinado diretamente para o pagamento da dívida do CAP com a Fomento.

b) Acordo sobre a renegociação da dívida com a Fomento, firmado em 04 de julho de 2023

- Partes envolvidas: CAP, CAP S/A e Fomento Paraná;
- Valor envolvido: pagamento de R\$ 590.429, com o CAP realizando um pagamento à vista de R\$ 50.000 e 15 parcelas anuais, sendo a primeira com vencimento em junho de 2024, corrigidas pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) + 1,9% ao ano.

c) Publicação do Decreto Municipal 1061/2024

Em 2024 foi emitido o Decreto que retomou a comercialização dos títulos de potencial construtivo e reconheceu o saldo remanescente de R\$ 240.586 que ainda serviriam para comercialização. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo atualizado disponível para venda é de R\$ 221.900.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

8. Provisões para contingências

	2024	Adições	Baixas	2025
Processos cíveis	3.894	-	1.406	2.489
	<u>3.894</u>	<u>-</u>	<u>1.406</u>	<u>2.489</u>

As ações judiciais classificadas pelos escritórios de advocacia como risco possível e com índices de realizações projetados muito baixo, ficam dispensados da contabilização em provisão. Com este esclarecimento a Diretoria Executiva optou em demonstrar em Nota Explicativa para melhor transparência aos Conselheiros, Sócios e ao público em geral.

9. Despesas operacionais

	2025	2024
Depreciação e amortização	(7.276)	(7.311)
Despesa depreciação	(7.276)	(7.311)
Despesas das atividades em geral	(4.145)	(15.775)
Despesas administrativas	(4.142)	(15.772)
Despesas gerais	(3)	(3)
Despesas tributárias	-	-
Despesas operacionais	<u>(11.421)</u>	<u>(23.085)</u>

10. Resultado não operacional

	2025	2024
Despesas não operacionais	1.399	(1.120)
Despesas judiciais	1.399	(1.112)
Outras despesas não operacionais	-	(8)
Resultado não operacional	<u>1.399</u>	<u>(1.120)</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

11. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras	-	-
Outras Receitas financeiras	-	-
Despesas financeiras	<u>(45.463)</u>	<u>(41.071)</u>
Multas e juros	(45.347)	(40.354)
Outras Despesas financeiras	(116)	(717)
Resultado financeiro	<u><u>(45.463)</u></u>	<u><u>(41.071)</u></u>

Mario Celso Petraglia
Presidente

Fernando Volpato
Diretor Financeiro

Angela Grus Gottardi
Contadora
CRC PR-72895/O-8